

Ata nº 006/2016

Ces sessenta e sete dias do mês de outubro de dois mil e dezesseis, reuniram-se na sala de reuniões da Estação Cidadã, os membros do Conselho Municipal de Educação para reunião extraordinária afim de debater sobre a meta um do Plano Municipal de Educação; Contrato dos professores e Consultoria do Plano de cargos e salários. Estavam presentes a Senhora Mislene Cristina de Melo representante da Educação Infantil; Erla Maria Ribeiro de Melo representante da Educação Especial; Camila, Edigo, Aldorando Chagas representante dos Diretores da Rede Municipal; Jane Aparecida Martins representante da Educação da Rede Estadual de Ensino; Juliana Buratti representante das Instituições Educacionais Privadas; Camila Röhm de Moura representante do Conselho dos Direitos da criança e do Adolescente; Sandra Hortêncio Corrêa Brasil representante do Conselho de Alimentação Escolar, Feruginha de Jesus de Souza representante da Educação de Jovens e Adultos, além da Presidente Senhora Balte Prestes dos Santos Hortêncio e Secretária Tatiane Inocência de Paiva.

A Presidente inicia a reunião informando os assuntos que serão discutidos; iniciando pela meta um do Plano Municipal de Educação que diz: "Universalizar, até 2016, a Educação Infantil na Pré-escola para as crianças de quatro e cinco anos de idade e ampliar a oferta em creches, de forma a atender, no mínimo, cinqüenta porcento das crianças de até três anos até o final da vigência deste PME". Explica que no município há a oferta mas não a procura de todas as crianças de quatro anos do município. Há uma estimativa de que duzentas e setenta e duas crianças dessa faixa etária estão fora da escola. A Senhora Camila pergunta se nessa faixa etária é obrigatório que os pais matriculem as crianças; sendo esclarecido que a oferta e atendimento é obrigatório. Este conselho irá pedir a Secretaria de Educação como serão feitos os encaminhamentos para atender as crianças de 4 anos.

Juliana fala sobre as crianças de cinco anos que já frequentam a escola; a presidente diz que esses já frequentam a escola normalmente, por isso as discussões têm se concentrado mais nas crianças menores. Para encontrar as crianças que estão fora da escola, diz que será necessário um trabalho conjunto entre Assentência Social e Documentação Escolar para localizá-las. Próximo assunto é sobre a contratação de professores, que vem acontecendo devido ao cancelamento do Concurso Público; estabelece que houve uma "denúncia" mas redes sociais de que uma professora contratada estaria ganhando onze mil reais, porém este valor é resultado da somatória dos meses que ela iria trabalhar, lembrando que a mesma trabalha quarenta horas semanais, sendo então o total dividido entre os meses o valor real dos vencimentos de todos os professores, digo, igual aos de todos os professores. A senhora Bônia pergunta se esta professora ainda está trabalhando; sendo respondido pela presidente Baliti que sim. Foi esclarecido ainda que o valor pago aos profissionais contratados são oriundos dos Recursos Livres da Prefeitura Municipal de Educação e não do FUNDEB. Informa que no último concurso passaram vinte e três educadores infantis e o Município precisará de mais de trinta profissionais, portanto haverá contratação para atuar no Lemei Wilma Simon Faria. Fica acordado por todos os conselheiros presentes que seja sugerido a Secretaria Municipal de Educação que as contratações a serem realizadas no próximo ano sejam feitas através de Teste Seletivo. O terceiro e último assunto sobre a Consultoria do Plano de Cargos e Salários, a presidente informa que foi realizada licitação para escolha da Empresa de Consultoria e a empresa que ganhou de Santa Catarina. A partir desse plano, os educadores serão incluídos no quadro do Magistério, porém o salário será

baseado no cálculo do salário base deles. A empresa de consultoria irá dar consultoria total no "apurado" de Plano de Cargos e Salários do Magistério e terá até o mês de dezembro do corrente ano para entregar as propostas referentes ao plano. Foi discutido o respeito dos salários e tempo de serviços dos profissionais. A presidente Salete fala da importância e valorização dos profissionais da educação a partir da execução deste plano. Em tempo, participou da reunião a Senhora Bônia de Moraes Camargo representante do Conselho Tutelar. Nada mais havendo a tratar, encerro esta ata que será assinada por mim e demais presentes. (Silvana), (Eduardo), (Salete), Juliana Buratto Alves, Camila R. de Moura, Terezinha de Jesus de Souza, Sandra Lúcia de Melo Brasil, Jane Aparecida Martins, Gláucio dos Santos Teixeira, Milene Cristina de Melo, Salete Prestes dos Santos Gontijo.